

Expedição pelos corais termina com o avistamento de três novas espécies

Categories : [Notícias](#)

A expedição de divulgação do recife de coral da Foz do rio Amazonas chegou ao fim após 20 dias de navegação pelos 9,5 km² de extensão do ecossistema, que se estende da foz do rio Amazonas a Guiana Francesa. A descoberta do santuário foi publicada em abril de 2016, pela revista científica Science.

No começo de janeiro, uma equipe de pesquisadores exploraram o recife a pedido do Greenpeace. Nesta quinta-feira (16), as últimas fotos do local foram postadas e os cientistas comemoraram o avistamento de três possíveis novas espécies de peixes - dois de peixe-borboleta e um de budião-sabão - e também de um paredão de cerca de 70 metros de altura e 10 quilômetros, que não estava indicado nos mapas do fundo do mar da área.

Após percorrerem todo o percurso, os pesquisadores desconfiam que a área seja duas ou três vezes maior do que o publicado originalmente, quando o recife foi descoberto.

O petróleo é inimigo

O greenpeace já havia iniciado uma campanha contra a exploração de petróleo na região e o pedido agora se intensificou. Pelo menos três empresas já solicitaram ao governo licença para perfurar poços na bacia da foz do Amazonas.

“Essa expedição mostrou que sabemos muito pouco sobre nossos oceanos e a necessidade de protegê-los. Nós temos que evitar que o petróleo ameace esse único, novo e intocado bioma”, afirma Thiago Almeida, da campanha de Energia do Greenpeace.

Leia Também

<http://www.oeco.org.br/noticias/greenpeace-divulga-as-primeiras-imagens-dos-corais-da-amazonia/>

<http://www.oeco.org.br/noticias/cientistas-revelam-recife-submerso-na-costa-amazonica/>

<http://www.oeco.org.br/noticias/24719-os-corais-mais-ameacados-do-planeta/>